QUER **sair na Frente?**

Dra. Ludmilla Brunes (Pesquisadora Júnior, Embrapa Cerrados)
Dr. Cláudio Magnabosco (Pesquisador, Embrapa Cerrados)

Para aqueles que buscam começar ou aprimorar a qualidade genética do rebanho, nosso conselho é procurar criadores de sucesso e analisar cuidadosamente o mercado. Veja quem são os melhores, quem está ganhando dinheiro com seriedade e quem realmente faz melhoramento genético. Adquira embriões congelados ou faça parcerias de embriões com criatórios dispostos a transferir genética melhoradora e conhecimento. Comece com uma genética nova e moderna de criatórios, como o Nelore Vera Cruz, que conduzem programas de melhoramento genético com confiabilidade e multiplique essa genética através da Fertilização In Vitro (FIV).

O Nelore Vera Cruz acredita em tecnologia e as usa para encurtar tempo, acredita no futuro de um trabalho bem feito e aposta em genética moderna e identificada. Por exemplo, o rebanho é genotipado, são feitas pesquisas de puberdade sexual em machos e fêmeas, bezerrinhas são aspiradas ainda mamando e as fêmeas são emprenhadas aos 13 meses. Acreditamos que em um trabalho de excelência os filhos são melhores que os pais.

A FIV é uma biotecnologia reprodutiva que revolucionou a pecuária, possibilitando o aumento exponencial do número de filhos, principalmente, da matriz, que pode chegar a dezenas de bezerros em um mesmo ano. Esta técnica pode ser a melhor ou a pior amiga do melhoramento genético, pois depende do que você multiplicar. Se você multiplicar os animais inferiores, é logico que fará um "pioramento genético" do rebanho. Se você multiplicar animais superiores de rebanhos que fazem melhoramento, como a Vera Cruz, levará a rápidos e grandes saltos em produtividade.

Os estudos científicos demonstram que, com a FIV, o progresso genético pode ser acelerado (diminuindo o intervalo de geração), em média, em três gerações, o que, para bovinos, representa um período de cerca de 10 anos.

Embora o custo da FIV seja muito superior ao da Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) ou convencional, o investimento é de retorno imediato e se paga com tranquilidade através do melhor desempenho desde as primeiras progênies, pois o melhor mérito genético já se traduz em produção superior desde a primeira geração.

Enquanto na inseminação artificial convencional ou na IATF, muitas vezes, apenas o touro tem genética superior, na FIV ambos são submetidos a alta pressão de seleção. Assim, a técnica de FIV sai na frente em relação a qualidade do embrião, além do melhor aproveitamento das fêmeas.

Acessível e de baixo custo, o principal gargalo é a qualidade genética dos animais a serem multiplicados. Para os criadores que estão começando sua seleção, mas também para aqueles que visam altos ganhos genéticos, o Nelore Vera Cruz oferece, desde 2018, a oportunidade de ir direto a um pacote de lucratividade, fruto de mais de 30 anos de seleção genética que une ciência e tecnologia de ponta para características base da pecuária como peso, reprodução e funcionalidade, mas também para critérios mais modernos como precocidade sexual em fêmeas, qualidade da carcaça e carne, eficiência alimentar e idade à puberdade em machos. Na parceria Nelore Vera Cruz são ofertados embriões frutos de acasalamentos entre os melhores touros jovens e doadoras Vera Cruz, produzindo progênies de alto valor genético e em grande escala. É a garantia de inserir genética melhoradora e criteriosamente selecionada no seu rebanho, de forma acelerada, e difundir os melhores genes.

No Nelore Vera Cruz, as fêmeas doadoras de embriões são identificadas através de um crivo de seleção que considera o desempenho como matrizes de suas mães e sua avaliação genômica para as bezerras, além do desempenho próprio e das progênies daquelas que já possuem essas informações para as características que dão lucro na produção de carne. As doadoras identificadas são aspiradas e os oócitos fertilizados em laboratório com sêmen dos touros de maior mérito genético no mercado. Os embriões são transferidos para receptoras nas fazendas dos parceiros.

O custo de uma prenhez de FIV, filha de touros jovens e doadoras Nelore Vera Cruz, é de, cerca de, 2 arrobas de boi. O que parece mínimo quando comparado ao custo de um touro ou matriz provada a ser adquirida em leilões, por exemplo. Além disso, com a aquisição de embriões, adquire-se a genética mais moderna dentro da raça Nelore, principalmente, se compararmos que um animal comercializado será de, pelo menos, duas gerações anteriores. É um grande ganho econômico de mais de 10 anos no rebanho, a um menor custo e espaço de tempo. Outro ponto é que até os custos com sêmen podem ser diluídos devido ao maior número de prenhezes, já que uma dose pode gerar vários embriões. Assim, a aquisição de embriões é a forma mais econômica e de rápido retorno ao adquirir genética superior, levando a saltos de anos no progresso do rebanho, agregando valor e lucratividade.

A parceria de embriões Vera Cruz já resultou na produção de mais de 4 mil produtos e a média da safra desmamada em 2023 foi de TOP 2% para MGTe, índice bioeconômico do Programa Nelore Brasil – ANCP. Isso significa que todas estão entre as 2 melhores a cada 100 fêmeas dentre todos os animais avaliados pelo programa. Esse resultado confirma a confiabilidade da genética melhoradora não só para peso à desmama, mas também ao abate, habilidade materna, eficiência reprodutiva, precocidade sexual, longevidade produtiva, rendimento e acabamento de carcaça.